

Texto para as questões de números **01** a **03**.



*Não comerei da alface a verde pétala
Nem da cenoura as hóstias desbotadas
Deixarei as pastagens às manadas
E a quem maior aprouver fazer dieta.*

*Cajus hei de chupar, mangas-espadas
Talvez pouco elegantes para um poeta
Mas peras e maçãs, deixo-as ao esteta
Que acredita no cromó das saladas.*

*Não nasci ruminante como os bois
Nem como os coelhos, roedor; nasci
Omnívoro: dêem-me feijão com arroz*

E um bife, e um queijo forte, e parati
E eu morrerei feliz, do coração
De ter vivido sem comer em vão.*

Vinícius de Moraes

* Cachaça fabricada em Parati (RJ) e, por extensão, qualquer cachaça.

Questão 3

Observe o trecho *Mas peras e maçãs, deixo-as ao esteta*.

- Explique o recurso sintático de que o poeta faz uso para colocar em destaque as peras e as maçãs.
- Se a palavra *peras* estivesse no singular, levaria um acento gráfico, ou seja, seria escrita *pêra*. Explique a natureza desse acento e dê um exemplo de uma outra palavra que se acentue graficamente pelo mesmo motivo.

Resolução

- A anteposição do objeto direto em relação ao verbo, no terceiro verso da segunda estrofe, serve para destacá-lo, configurando um caso de topicalização. Esse efeito de ênfase é reiterado pelo pronome “as”, que, sintaticamente, produz um objeto direto pleonástico.
- Trata-se de um caso de acento diferencial, que é usado para distinguir palavras homógrafas (nesse caso, distinguir a fruta, a pêra, da preposição arcaica “pera”). Outros exemplos seriam:

pára (verbo) × para (preposição)
pôr (verbo) × por (preposição)
pôde (verbo no perfeito) × pode (verbo no presente)